

Nome: _____

DESCRITOR 18



Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Para cada alternativa, coloque V - Verdadeira e F - Falsa. (lembando, utilize letras maiúsculas).

Vinícius de Moraes

“Dizem, na minha família, que eu cantei antes de falar. E havia uma cançõozinha que eu repetia e que tinha um leve tema de sons. Fui criado no mundo da música, minha mãe e minha avó tocavam piano, eu me lembro de como me machucavam aquelas valsas antigas. Meu pai também tocava violão, cresci ouvindo música. Depois a poesia fez o resto.”

Disponível em: <http://www.aomestre.com.br/liv/autores/vinicius_moraes.htm>. Acesso em: 14 mar. 2010.

Nesse texto, a expressão “... cresci ouvindo música. Depois a poesia fez o resto.” sugere que Vinícius

- () destacou-se no cenário musical e poético.
- () abandonou a música e se dedicou à poesia.
- () foi criado com a avó, que declamava belas poesias.
- () foi uma criança famosa, pois cantou antes de falar.
- () pensou em trabalhar com poesias, mas preferiu se dedicar à música.





Disponível em: <<http://mulher30.com.br/tirinhas/>>. Acesso em: 19 set. 2014.

Nesse texto, a palavra “indispensável” foi utilizada para

- () destacar o conteúdo da bagagem.
- () enfatizar o aspecto irônico da palavra.
- () expressar o desejo de levar pouca coisa.
- () indicar a revolta em relação à pergunta.
- () mostrar a quantidade de malas.

Longe de pendurar a chuteira

Quem solta a voz para anunciar que “o Maraca é nosso” sabe o que está dizendo. Sentado do lado oficial do Vasco (esquerdo) ou do Flamengo (direito), o torcedor que aguarda uma semana ou mais para vibrar pelo time do coração se sente em casa no Estádio Jornalista Mário Filho, popularmente conhecido como Maracanã (nome de um pássaro). Essa íntima relação provocada pelos quase 200 mil metros quadrados de complexo de lazer começou há 59 anos, quando o jornalista Mário Filho iniciou sua batalha em prol da construção de um mega estádio para a Copa do Mundo de 1950. Assim como a linha da história, que, por vezes, parece repetir, o Maracanã, inaugurado em estado inacabado para a partida entre jogadores de São Paulo e do Rio (3 a 1 para os paulistas), está prestes a respirar novos ares e entrar, novamente, para a história em 2014, quando o Brasil abrigará a Copa do Mundo. [...]

CALIXTO, Bruno. Caderno 2. Tribuna de Minas. Quarta-feira, 22 jul. 2009. p. 6.

No trecho “O Maraca é nosso”, o uso da palavra destacada sugere

- () aceitação.
- () intimidade.
- () obstinação.
- () propriedade.
- () respeito.

Doce bem salgado
Em restaurantes finos, sobremesas comuns têm preço
de prato principal.

Foram-se os tempos em que quem pagava a conta no restaurante se preocupava apenas com o preço do prato principal e da bebida. Agora, em casas elegantes do Rio de Janeiro e de São Paulo, os doces podem ser a parte mais salgada da notinha. E não se está falando, necessariamente, de sobremesas sofisticadas ou criações originais dos chefs. Uma torta de morango do Massimo, em São Paulo, abocanha 17 reais do cliente. Só para fazer uma comparação que os donos de restaurante detestam: com esse dinheiro é possível comprar onze caixas da fruta, com 330 moranguinhos. Ou um filé com fritas num restaurante médio.

No Le Champs Elisées, no Rio, uma torta de maçã sai por 15 reais, mesmo preço da torta de figo do Le Saint Honoré. “Nossos doces são elaborados e não estão na geladeira há dois dias, como os de outros lugares”, justifica o chef Alain Raymond, do Champs Elisées.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/150999/p_106a.html>. Acesso em: 25 mar. 2010.

No trecho “... os doces podem ser a parte mais salgada da notinha.” (1º parágrafo), a expressão em destaque foi utilizada no intuito de

- () comparar os restaurantes.
- () contradizer os chefs.
- () dar clareza ao texto.
- () enfatizar a ideia anterior.
- () ironizar o preço dos doces

